

**Brasil Insustentável: produção interdisciplinar de série multimídia
no portal-laboratório *Jornal Comunicação***

Criselli Maria MONTIPÓ
Hendryo ANDRÉ
Mário MESSAGI JÚNIOR
Rosângela STRINGARI
Vinicius CARRASCO
(Universidade Federal do Paraná – UFPR)

INTRODUÇÃO

Espaço privilegiado para a experimentação, a atividade laboratorial é uma oportunidade para estimular a práxis — reflexão e ação humana sobre o mundo com o intuito de transformá-lo (FREIRE, 2019). Com essa premissa, este relato aborda a produção da série de reportagens *Brasil Insustentável*¹, produzida durante o primeiro semestre letivo de 2022 e publicada no *Jornal Comunicação*, portal do curso de Jornalismo da UFPR, durante o período eleitoral. A proposta editorial e a produção foram pensadas a partir da integração entre disciplinas pertencentes ao eixo Prática Laboratorial das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Jornalismo (BRASIL, 2013): *Laboratório Multimídia de Jornalismo II*, *Laboratório de Jornalismo – web e impresso II*, *Laboratório de Telejornalismo I* e *Laboratório de Radiojornalismo I*.

PRODUÇÃO INTEGRADA

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo (UFPR, 2015) compreende que a formação humana é princípio para a aquisição de novos saberes e deve estar articulada a uma base técnica e ética que permita o domínio das linguagens informativas. Assim, a prática laboratorial integrada — que possibilita aos estudantes exercerem todas as funções editoriais em coberturas de pautas que valorizam a cidadania e os direitos humanos — visa preparar discentes com conhecimentos teóricos, humanísticos e técnicos com o intuito de colaborar com uma comunicação jornalística democrática.

Na estrutura laboratorial vigente, as pautas das reportagens especiais — gênero que exige uma série de habilidades e competências, propício para a integração — são pensadas com enfoques específicos para cada mídia. A integração ocorre pelas disciplinas *Laboratório Multimídia de Jornalismo I e II*, oferecidas nos semestres finais

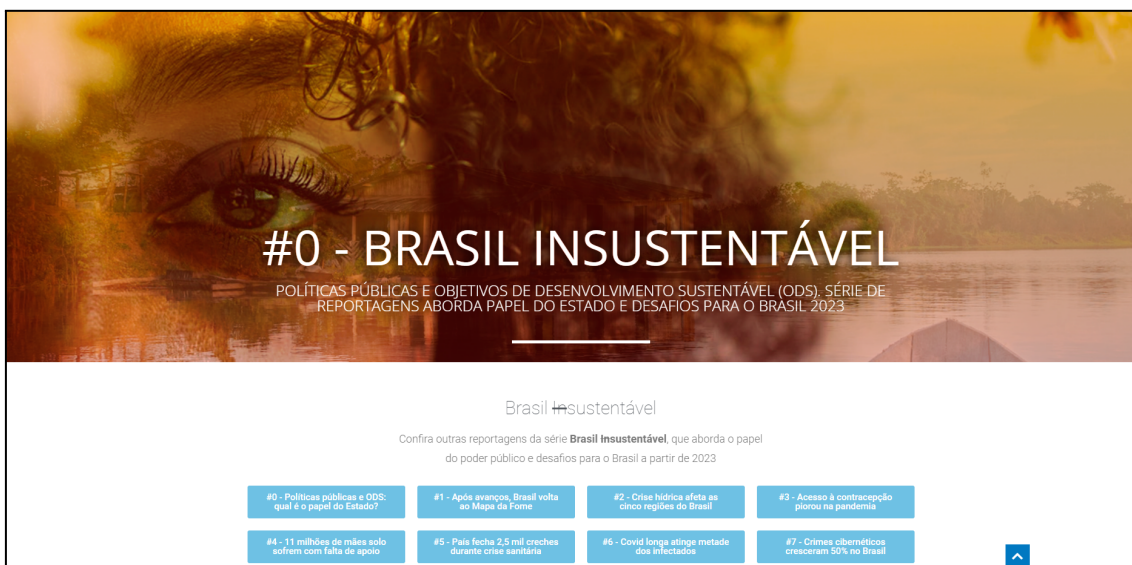
¹ Disponível em: <https://bit.ly/3T3E9pV>. Acesso em: 4 nov. 2022.

do curso. Tendo passado pelas fases precedentes, esses estudantes assumem as funções editoriais, desde a construção da pauta — após uma reunião conjunta — até a edição. Nas demais disciplinas, oferecidas a partir do quarto semestre, cada repórter produz o conteúdo (de texto, áudio e vídeo), ciente de que precisa dialogar com o todo.

Embora a produção interdisciplinar de reportagens especiais seja recorrente no curso (ANDRÉ et al., 2022), no primeiro semestre letivo de 2022 houve um passo adiante: a produção de uma série de oito reportagens (sete delas publicadas) voltadas a desafios que o Brasil enfrentará a partir de 2023 no que concerne às políticas públicas. O foco partiu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), como forma propositiva de instigar questões e propor alternativas aos problemas enfrentados. Uma preocupação foi com a necessidade de encontrar fontes-personagens que representassem pessoas atendidas nesses ODS, ou seja, membros da comunidade, lideranças, pesquisadores.

Os repórteres, em trabalho integrado, desenvolveram os conteúdos com enfoques específicos para cada mídia. Os materiais em texto voltaram para estudantes de períodos mais avançados para a edição e a concepção dos formatos de jornalismo *longform*, implicado na construção coletiva.

Figura 1 – Índice e texto de lançamento da série



Fonte: Jornal Comunicação/Reprodução (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção integrada permitiu a reflexão de desafios editoriais, de conteúdo e técnicos, com foco no exercício de um jornalismo baseado mais em qualidade e profundidade. A integração das disciplinas laboratoriais permitiu agilizar e qualificar o processo de publicação. A experiência permite, portanto, experimentação de novos formatos, novas rotinas produtivas e criativas e práticas mais agregadoras e conectadas com o contemporâneo e toda a sua complexidade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ *et al.* Ensino-aprendizagem integrado e interdisciplinar: experiência na produção de reportagens especiais no portal Jornal Comunicação (UFPR). In: SOSTER, D. A.; TONUS, M. *Jornalismo-laboratório: práticas digitais*. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2022. Disponível em <https://bit.ly/3fxxd6R>. Acesso: 4 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CSE/CES No. 1 de 27 de setembro de 2013**. Brasília: Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Superior, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

UFPR. **Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo**. Curitiba: UFPR, 2015.